

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 1 a 10.

O que acontece no cérebro quando ouvimos opiniões diferentes — e como treinar nossa capacidade de escuta

Ouvir uma opinião contrária à nossa quase sempre provoca alguma reação. Embora muitas vezes atribuamos essa dificuldade a fatores culturais ou pessoais, a ciência mostra que ela também está relacionada ao funcionamento do cérebro.

A neurociência explica por que ouvir ideias diferentes é tão desafiador. A discordância ativa sistemas cerebrais responsáveis por detectar conflitos e preservar a coerência interna do pensamento. Por isso, quando nos deparamos com ideias que entram em choque com nossas crenças, tendemos a reagir rapidamente e, muitas vezes, de forma defensiva.

Quando somos expostos a uma opinião que contradiz a nossa forma de pensar, o cérebro não começa avaliando argumentos de maneira racional. Antes disso, ele identifica que existe um conflito. Uma das regiões envolvidas nesse processo é o córtex cingulado anterior (CCA). Essa estrutura atua como um sistema de monitoramento responsável por detectar inconsistências entre expectativas e realidade, além de conflitos entre respostas ou entre crenças.

Estudos indicam que o córtex cingulado anterior participa de circuitos ligados tanto ao controle cognitivo quanto ao processamento da dor física e social. Por essa razão, uma opinião contrária pode ser percebida pelo cérebro como algo desconfortável ou potencialmente ameaçador, mesmo quando não há confronto direto entre as pessoas.

Outras regiões cerebrais também entram em atividade nesse processo. A amígdala está relacionada às respostas a ameaças, enquanto a ínsula participa da percepção de estados corporais de mal-estar. O resultado dessas ativações é familiar para muitas pessoas: tensão no corpo, sensação de desconforto e tendência a se defender ou a encerrar rapidamente a conversa.

Posteriormente, entra em ação o córtex pré-frontal dorsolateral, região associada a funções cognitivas superiores, como planejamento, inibição de impulsos e tomada de decisões. Essa área contribui para regular as reações emocionais e possibilita uma avaliação mais refletida da situação.

Aceitar um ponto de vista diferente do nosso exige esforço mental. O cérebro precisa manter simultaneamente dois modelos mentais incompatíveis: aquilo em que acreditamos e aquilo que o outro afirma. Em seguida, é necessário comparar essas representações e avaliar se alguma delas deve ser modificada.

Esse processo envolve também a chamada dissonância cognitiva, isto é, o mal-estar psicológico que surge quando uma informação ameaça a coerência da nossa visão de mundo ou da nossa identidade. Em muitas situações, esse desconforto leva as pessoas a reforçar as crenças que já possuem, em vez de considerar seriamente o ponto de vista contrário.

Além disso, diversas crenças estão ligadas ao sentimento de pertencimento a determinados grupos sociais. Alterar uma perspectiva pode ser vivido, ainda que de forma inconsciente, como um risco social, como sentir constrangimento, perder status ou ser excluído. O cérebro social tende a evitar esse tipo de ameaça.

Outro elemento importante nesse processo é o estresse. Quando os níveis de estresse são elevados ou prolongados, o sistema nervoso entra em estado de alerta. Nessa condição, diminui a capacidade do córtex pré-frontal de regular as emoções e de lidar com divergências de forma equilibrada. Assim, ouvir com calma e refletir sobre argumentos diferentes torna-se mais difícil.

Apesar dessas dificuldades, há um aspecto positivo: os sistemas cerebrais envolvidos na regulação emocional e no controle cognitivo são maleáveis e se modificam com a experiência.

A dificuldade de ouvir opiniões divergentes aparece com frequência no debate social contemporâneo, especialmente em contextos nos quais decisões coletivas precisam ser tomadas, como equipes de trabalho, instituições ou espaços de liderança. Quando um desacordo não é bem conduzido, ele gera conflitos interpessoais, falhas de comunicação e deterioração do clima emocional.

Felizmente, é possível treinar a capacidade de escuta. Estudos desenvolvidos pelo grupo Neurociência do Bem-estar da Universidade de Sevilha mostram que o treinamento da regulação fisiológica e emocional está associado a uma maior capacidade de pensar antes de responder, ouvir com menor reatividade e conduzir conversas difíceis com mais clareza.

Assim, o objetivo não é evitar o desconforto provocado pela discordância, mas aprender a regulá-lo. Ouvir não significa concordar nem abandonar os próprios valores. Significa sustentar o desconforto pelo tempo necessário para ampliar a compreensão da situação.

Em um mundo cada vez mais polarizado, a capacidade de escutar opiniões é compreendida como uma habilidade a ser desenvolvida. Entender como o cérebro reage às divergências é um passo importante para substituir reações automáticas por respostas mais calmas, claras e conscientes.

<https://www.bbc.com/portuguese/articles/crm83ke7d4ro>. adaptado.

Questão 01

A amígdala está relacionada "às respostas" "a ameaças", enquanto a ínsula participa da percepção de estados corporais de mal-estar.

Em relação ao emprego do acento indicativo de crase nos trechos destacados, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Em "às respostas", o acento indicativo de crase ocorre porque o substantivo feminino plural exige o emprego do acento grave quando antecedido por termo que indica relação.
- (B) Em "a ameaças", não ocorre crase porque o segundo complemento repete apenas a preposição exigida por "relacionada", sem fusão com artigo feminino antes do substantivo, mantendo a mesma regência nominal na coordenação dos termos.
- (C) Em "às respostas", o acento indicativo de crase ocorre pela fusão da preposição exigida pela forma "relacionada" com o artigo definido feminino plural que acompanha o substantivo "respostas".
- (D) Em "a ameaças", não ocorre crase porque o substantivo está no plural e o uso do artigo feminino nesse contexto torna-se facultativo na estrutura sintática apresentada na coordenação do período e na organização dos complementos da oração.

Questão 02

Esse processo envolve também a chamada dissonância cognitiva, isto é, o mal-estar psicológico que surge quando uma informação ameaça a coerência da nossa visão de mundo ou da nossa identidade.

Considerando os sentidos produzidos pelos termos no contexto do período, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) O termo "identidade" refere-se à identificação civil do indivíduo, como nome, registro e documentos pessoais que permitem o reconhecimento formal da pessoa no âmbito jurídico e administrativo.
- (B) No período, o termo "dissonância" expressa ideia de conflito ou incompatibilidade entre elementos, contribuindo para caracterizar o estado de mal-estar mencionado na frase.
- (C) A expressão "visão de mundo" é utilizada no sentido literal, referindo-se à capacidade fisiológica de observar o ambiente ao redor e de perceber os acontecimentos que se apresentam no espaço físico.
- (D) O termo "coerência", no contexto do período, expressa ideia de repetição de pensamentos, indicando que a mente tende a reproduzir continuamente as mesmas informações.

Questão 03

Posteriormente, entra em ação o córtex pré-frontal dorsolateral, região associada a funções cognitivas superiores, como planejamento, inibição de impulsos e tomada de decisões.

Assinale a alternativa CORRETA que contenha apenas termos adjetivos.

- (A) pré-frontal dorsolateral
- (B) inibição de impulsos

- (C) tomada de decisões
- (D) funções cognitivas

Questão 04

A neurociência "explica" por que ouvir ideias diferentes é tão desafiador.

Em relação à regência verbal do verbo destacado no período, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) O verbo "explica" é verbo de ligação, e o segmento "por que ouvir ideias diferentes é tão desafiador" funciona como predicativo do sujeito, cujo núcleo é "diferentes".
- (B) O verbo "explica" é transitivo indireto, sendo "por que ouvir ideias diferentes é tão desafiador" o objeto indireto introduzido pela preposição "por" exigida pelo verbo.
- (C) O verbo "explica" é transitivo direto, e seu complemento é "por que ouvir ideias diferentes é tão desafiador", que exerce função de objeto direto oracional.
- (D) O verbo "explica" é bitransitivo, sendo "por que ouvir" o objeto indireto e "ideias diferentes" o objeto direto que completam o sentido verbal.

Questão 05

Estudos indicam que "o córtex cingulado anterior participa de circuitos ligados tanto ao controle cognitivo quanto ao processamento da dor física e social".

Em relação à análise sintática da oração destacada, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) O termo "ligados" exerce função de adjunto adverbial do verbo "participa".
- (B) O termo "o córtex cingulado anterior" exerce a função de sujeito da oração.
- (C) O termo "de circuitos" exerce a função de adjunto adnominal ligado ao verbo "participa".
- (D) O termo "ao controle cognitivo" exerce função de complemento verbal do verbo "participa".

Questão 06

Em um mundo cada vez mais polarizado, a capacidade de escutar opiniões é compreendida como uma habilidade a ser desenvolvida.

Considerando as regras de pontuação da norma padrão, assinale a alternativa CORRETA quanto ao emprego dos sinais de pontuação no período.

- (A) A capacidade de escutar opiniões, em um mundo cada vez mais polarizado é compreendida como uma habilidade a ser desenvolvida.
- (B) A capacidade de escutar opiniões é compreendida como uma habilidade — em um mundo cada vez mais polarizado a ser desenvolvida.

- (C) A capacidade de escutar opiniões é compreendida; em um mundo cada vez mais polarizado como uma habilidade a ser desenvolvida.
- (D) A capacidade de escutar opiniões, em um mundo cada vez mais polarizado, é compreendida como uma habilidade a ser desenvolvida.

Questão 07

O texto apresenta uma reflexão sobre as reações humanas diante de opiniões divergentes, relacionando aspectos do funcionamento cerebral, processos cognitivos e comportamentos observados em situações de discordância.

De acordo com o texto-base, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) O texto sustenta que ouvir opiniões diferentes é difícil porque o cérebro humano tende a rejeitar automaticamente argumentos que entram em conflito com crenças já consolidadas, impedindo qualquer possibilidade de avaliação posterior dessas ideias.
- (B) O texto afirma que as reações defensivas diante de opiniões divergentes decorrem principalmente de hábitos culturais e padrões de socialização que influenciam a maneira como as pessoas lidam com ideias contrárias.
- (C) O texto explica que reações defensivas diante de opiniões divergentes podem ocorrer porque a discordância ativa mecanismos cerebrais ligados à detecção de conflitos e à preservação da coerência do pensamento.
- (D) O texto indica que a percepção de ameaça diante de opiniões divergentes surge em situações nas quais pessoas sustentam posições opostas em uma discussão, e o cérebro interpreta o conflito de ideias como sinal de risco social ou interpessoal.

Questão 08

Assim, o objetivo não é evitar o desconforto provocado pela discordância, mas aprender a "regulá-lo".

Em relação à colocação pronominal no trecho destacado, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Em "regulá-lo", ocorre ênclise, pois o pronome oblíquo átono está posposto ao verbo no infinitivo, formando uma unidade gráfica após a adaptação da forma verbal.
- (B) A construção "regulá-lo" caracteriza anáclise, pois o pronome se integra ao verbo pela presença da preposição anterior, formando unidade sonora que aparenta divisão da estrutura verbal.
- (C) Em "regulá-lo", ocorre próclise, pois a presença da preposição "a" antes do verbo funciona como elemento de atração do pronome.
- (D) A forma "regulá-lo" apresenta mesóclise, pois o pronome está intercalado na estrutura verbal antes e após a presença de termo que antecede o verbo no período.

Questão 09

O texto apresenta uma explicação sobre reações humanas diante de opiniões divergentes, articulando conceitos e exemplos por meio de retomadas referenciais e conexões entre frases que garantem a continuidade temática.

Considere o trecho do texto-base:

Esse processo envolve também a chamada dissonância cognitiva, isto é, o mal-estar psicológico que surge quando uma informação ameaça a coerência da nossa visão de mundo ou da nossa identidade.

De acordo com o trecho apresentado, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) A expressão "esse processo" retoma informação apresentada anteriormente no texto, funcionando como elemento de coesão referencial que conecta a frase ao desenvolvimento explicativo do argumento.
- (B) A expressão "esse processo" contribui para a organização do encadeamento textual ao retomar uma ideia anteriormente desenvolvida, permitindo que o argumento avance sem repetição direta de informações já apresentadas no texto.
- (C) A expressão "isto é" funciona como recurso de reformulação explicativa ao introduzir uma definição que esclarece o termo anterior, estabelecendo continuidade interpretativa e facilitando a compreensão do conceito apresentado no trecho.
- (D) A expressão "isto é" introduz uma explicação do termo anterior, apresentando esclarecimento conceitual que contribui para a compreensão do fenômeno mencionado no período.

Questão 10

O cérebro precisa manter simultaneamente dois modelos mentais incompatíveis: aquilo em que acreditamos e aquilo que o outro afirma.

Em relação às relações sintáticas e semânticas presentes no período, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) O substantivo "modelos", na expressão "modelos mentais incompatíveis", exerce função de adjunto adnominal dentro da estrutura do período composto em que se encontra.
- (B) O adjetivo "incompatíveis" estabelece relação de sentido entre os dois segmentos que aparecem após os dois-pontos: "aquilo em que acreditamos" e "aquilo que o outro afirma".
- (C) O substantivo "cérebro", por constituir o núcleo do sujeito da oração e por ser um substantivo abstrato, estabelece relação de dependência sintática direta com o sintagma "modelos mentais incompatíveis".
- (D) O segmento "aquilo que o outro afirma" exerce função de adjunto adverbial de afirmação, por se tratar de um reforço semântico dentro do período em que se encontra.

RACIOCÍNIO LÓGICO

Questão 11

Em uma aula de lógica aplicada ao controle normativo, o professor exibiu a fórmula $[(p \rightarrow q) \wedge p] \rightarrow q$ e pediu que a turma classificasse sua natureza lógica. A expressão foi analisada em todas as combinações possíveis de valores lógicos de p e q . Ao final, buscava-se identificar se a proposição permanece verdadeira em qualquer situação. Que classificação deve ser atribuída a essa fórmula?

- (A) A fórmula é uma contradição.
- (B) A sentença é equivalente a $\neg q$.
- (C) A expressão é contingente.
- (D) A fórmula é uma tautologia.

Questão 12

Um setor jurídico automatizou a leitura da proposição "Se o parecer foi aprovado, então o relatório foi publicado" e deseja trabalhar com uma forma logicamente equivalente para auditoria textual. A equipe precisa substituir essa proposição por outra que preserve exatamente a mesma tabela-verdade. Qual alternativa apresenta uma proposição logicamente equivalente à implicação original?

- (A) A forma equivalente é "o parecer foi aprovado e o relatório foi publicado".
- (B) A proposição equivalente é "o parecer não foi aprovado ou o relatório foi publicado".
- (C) A sentença equivalente é "o parecer não foi aprovado e o relatório não foi publicado".
- (D) A proposição equivalente é "se o relatório foi publicado, então o parecer foi aprovado".

Questão 13

Uma agência de fiscalização vai formar um código de acesso com 4 algarismos distintos escolhidos entre 1, 2, 3, 4, 5 e 6. Um analista elaborou quatro afirmações sobre esse processo para validar o sistema. Examine as assertivas abaixo e responda ao que se pede.

- I. O número total de códigos possíveis é 350.
- II. A quantidade de códigos que começam por número par é 180.
- III. O total de códigos que terminam em 5 é 60.
- IV. A quantidade de códigos em que os algarismos 1 e 2 aparecem adjacentes, nessa ordem, é 36.

Está CORRETO o que se afirma em:

- (A) II e IV, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.

Questão 14

Em um curso de formação, 120 candidatos foram avaliados quanto ao domínio de Excel e Power BI. Sabe-se que 78 dominam Excel, 65 dominam Power BI e 19 não dominam nenhuma dessas duas ferramentas. A coordenação precisa identificar quantos candidatos dominam simultaneamente Excel e Power BI para organizar uma atividade avançada. Quantos candidatos pertencem à interseção entre os dois conjuntos?

- (A) 42 candidatos.
- (B) 44 candidatos.
- (C) 38 candidatos.
- (D) 36 candidatos.

Questão 15

Na seleção interna de uma fundação pública, a nota final de Helena resulta de duas etapas: prova objetiva com peso 3 e prova discursiva com peso 2. Helena obteve 78 pontos na objetiva e 90 pontos na discursiva. Um servidor também calculou a média aritmética simples dessas duas notas para fins comparativos. Qual é a sequência correta sobre os valores obtidos a partir desses dados? Analise as assertivas e classifique como verdadeira (V) ou falsa (F).

- () A média aritmética simples das duas notas é 84.
- () A média ponderada das duas etapas é 82,8.
- () A diferença entre a média simples e a média ponderada é 1,0.
- () Se a prova discursiva tivesse peso 3, a média ponderada passaria a ser 84.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- (A) F, V, V, F.
- (B) V, V, F, V.
- (C) F, V, F, V.
- (D) V, F, V, F.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 16

O Sistema Nacional de Auditoria integra os mecanismos de controle do Sistema Único de Saúde, atuando na verificação da regularidade, qualidade e desempenho das ações e serviços de saúde em diferentes níveis de gestão. Nesse contexto, registre V, para as afirmativas verdadeiras, e F, para as falsas:

- () O Sistema Nacional de Auditoria atua em todos os níveis de gestão do Sistema Único de Saúde de forma descentralizada.
- () A função de auditoria no âmbito do Sistema Nacional de Auditoria concentra-se predominantemente na conferência contábil de notas fiscais de fornecedores.
- () O controle exercido pelo Sistema Nacional de Auditoria compreende a avaliação técnico-científica dos

serviços de saúde prestados.

(___)As atividades do Sistema Nacional de Auditoria devem ser realizadas de forma a garantir a eficiência e a eficácia das ações de saúde.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA.

- (A) V, V, F, F
- (B) V, F, V, V
- (C) V, F, F, V
- (D) F, F, V, V

Questão 17

A responsabilidade civil do médico auditor surge quando sua atuação causa dano a terceiros, sejam eles pacientes, prestadores de serviço ou a própria fonte pagadora. No ordenamento jurídico brasileiro, essa responsabilidade busca a reparação do dano material ou moral decorrente de atos praticados com culpa ou dolo. Diante da possibilidade de judicialização de atos de auditoria, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) A responsabilidade civil limita-se ao pagamento do valor da glosa que foi considerada indevida pelo Poder Judiciário.
- (B) A reparação civil por danos causados por erro de auditoria pode ser exigida caso fique comprovado o nexo causal entre a conduta e o prejuízo.
- (C) O dano moral decorrente de uma glosa indevida não pode ser objeto de ação de indenização civil contra o médico auditor.
- (D) A responsabilidade civil do médico auditor é sempre objetiva, prescindindo da comprovação de negligência, imprudência ou imperícia.

Questão 18

A caracterização da auditoria médica como ato médico implica que certas atividades de análise e julgamento técnico são exclusivas de profissionais graduados em medicina e devidamente registrados em seus conselhos de classe. Essa definição visa resguardar a qualidade da avaliação clínica e a correta interpretação de prontuários e procedimentos terapêuticos. Com base na regulamentação do exercício profissional, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) A avaliação da adequação de procedimentos diagnósticos e terapêuticos frente à patologia apresentada constitui ato médico.
- (B) O preenchimento de planilhas financeiras de glosas administrativas em faturas hospitalares é caracterizado como atividade típica de ato médico.
- (C) O médico auditor tem a prerrogativa legal de sancionar disciplinarmente o médico assistente em caso de erro diagnóstico grave.
- (D) A auditoria médica como ato médico desobriga o profissional de manter o sigilo profissional diante do gestor da unidade de saúde.

Questão 19

A atuação do médico auditor é regida por princípios éticos e normativos que asseguram responsabilidade profissional e independência técnica no exercício de suas funções. Analise as afirmativas a seguir:

I.O médico auditor responde eticamente perante o Conselho Regional de Medicina por atos que configurem infração ao Código de Ética Médica.

II.A subordinação administrativa do médico auditor ao gestor da saúde justifica o descumprimento de preceitos éticos profissionais.

III.O médico auditor comete infração ética ao assinar laudos de auditoria sem ter realizado pessoalmente a análise técnica dos dados.

Está CORRETO o que se afirma em:

- (A) II e III, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I e II, apenas.

Questão 20

Com base exclusivamente na redação atual da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como sobre a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, verifica-se que a fiscalização e o controle das ações de saúde constituem competências articuladas entre os entes federativos. O Sistema Único de Saúde deve contar com mecanismos de acompanhamento que garantam a correta aplicação dos recursos e a conformidade técnica dos serviços prestados à população. Com relação à competência da direção nacional do Sistema Único de Saúde prevista no dispositivo legal citado, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Compete à direção nacional do Sistema Único de Saúde estabelecer o Sistema Nacional de Auditoria e coordenar a avaliação técnica e financeira do SUS em todo o território nacional.
- (B) Cabe à direção nacional definir as punições criminais para os profissionais médicos que cometerem irregularidades em processos assistenciais.
- (C) O acompanhamento da programação pactuada entre os gestores estaduais é responsabilidade do Sistema Nacional de Auditoria sob gestão municipal e supervisão técnica permanente adequada.
- (D) A direção nacional deve executar ações de auditoria de forma isolada em relação aos estados e municípios para garantir a imparcialidade.

Questão 21

Com base exclusivamente na redação atual do Código de Ética Médica, o exercício da função de médico auditor impõe limites e responsabilidades que visam preservar a dignidade da profissão e os direitos dos pacientes. A

atuação do médico auditor deve ser pautada pela independência e pelo respeito às prerrogativas do médico assistente, evitando-se conflitos éticos que possam comprometer a assistência. Diante dos preceitos éticos estabelecidos, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) É dever do médico auditor utilizar sua posição para angariar clientela privada entre os pacientes das instituições por ele auditadas.
- (B) É vedado ao médico auditor autorizar, glosar ou modificar condutas clínicas sem o livre acesso ao prontuário ou exame direto do paciente.
- (C) O médico auditor está dispensado de cumprir as normas éticas da profissão quando estiver atuando em auditorias administrativas de planos de saúde.
- (D) É permitido ao médico auditor interferir nas decisões terapêuticas do médico assistente para reduzir custos imediatos da internação.

Questão 22

O acompanhamento em auditoria médica corresponde à etapa de monitoramento das ações corretivas e da implementação das recomendações, sendo essencial para assegurar a efetividade das melhorias propostas. Nesse contexto, analise as afirmativas a seguir:

I.O acompanhamento consiste na verificação sistemática da implementação das recomendações contidas nos relatórios de auditoria.

II.A ausência de acompanhamento por parte do médico auditor pode comprometer a eficácia das correções de irregularidades identificadas.

III.O acompanhamento das ações de saúde deve ser feito de forma a interferir no agendamento diário de cirurgias do hospital auditado.

Está CORRETO o que se afirma em:

- (A) I e III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

Questão 23

A relação entre o médico auditor e os usuários do Sistema Único de Saúde deve ser pautada pela garantia dos direitos dos cidadãos à assistência de qualidade, eficiente e humanizada. Embora o auditor muitas vezes não tenha contato direto e assistencial com o paciente, suas análises impactam diretamente na disponibilidade de recursos e na conformidade dos serviços prestados à população. Sobre a atuação do médico auditor frente aos direitos dos usuários, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) As decisões do médico auditor sobre a assistência de um usuário devem ser baseadas em critérios socioeconômicos do paciente.
- (B) O médico auditor tem a obrigação de fornecer seu contato telefônico pessoal a todos os pacientes auditados para esclarecimento de dúvidas.

- (C) O médico auditor atua como um garantidor da qualidade e da adequação dos serviços de saúde oferecidos aos usuários do sistema de saúde.
- (D) A atuação do médico auditor na relação com o usuário prioriza a restrição do acesso a procedimentos de alto custo para preservar o fundo de saúde.

Questão 24

A avaliação em auditoria médica constitui etapa fundamental para a análise da qualidade, eficiência e resultados das ações em saúde, subsidiando a melhoria contínua dos serviços prestados. Nesse contexto, registre V, para as afirmativas verdadeiras, e F, para as falsas:

(__)A avaliação em auditoria médica busca medir o impacto e os resultados das ações de saúde sobre a população atendida.

(__)A utilização de indicadores de mortalidade e morbidade é comum nos processos de avaliação de desempenho dos serviços de saúde.

(__)Na fase de avaliação, o médico auditor deve desconsiderar os protocolos clínicos para permitir uma análise livre de preconceitos técnicos.

(__)A avaliação deve fornecer subsídios para o planejamento de políticas de saúde e para o aperfeiçoamento da rede assistencial.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA.

- (A) V, V, F, V
- (B) V, V, V, F
- (C) F, V, F, V
- (D) V, F, V, F

Questão 25

O encerramento de um processo de auditoria médica é uma etapa crítica que envolve a consolidação dos achados, a comunicação dos resultados aos auditados e a formalização das recomendações necessárias. Esse momento marca a conclusão da fase de campo e o início do monitoramento das ações corretivas propostas pelo médico auditor. Sobre os procedimentos adequados no encerramento da auditoria, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) A apresentação dos achados ao gestor da unidade auditada deve ocorrer antes da finalização do relatório definitivo para direito ao contraditório.
- (B) O médico auditor deve exigir o pagamento imediato das multas aplicadas durante a reunião de encerramento com a diretoria do hospital.
- (C) A conclusão do processo de auditoria impede que novas verificações sejam realizadas na mesma unidade de saúde no período de cinco anos.

- (D) O encerramento da auditoria médica deve ser mantido em sigilo integral, sem que a unidade auditada tenha conhecimento das conclusões.

Questão 26

O processo de trabalho na auditoria médica é composto por fases distintas que incluem o planejamento, a execução, a elaboração do relatório e o acompanhamento das recomendações. Cada etapa exige do médico auditor conhecimentos técnicos específicos e uma postura ética rigorosa para garantir a validade dos resultados e a melhoria do sistema de saúde. Em relação ao desenvolvimento das atividades no processo de auditoria, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) O acompanhamento das recomendações é uma fase facultativa que depende do interesse pessoal do médico auditor em retornar à unidade.
- (B) A elaboração do relatório final deve ser delegada à equipe administrativa para que o médico auditor foque na análise clínica.
- (C) O planejamento envolve a definição do objeto da auditoria, dos critérios de avaliação e da metodologia de amostragem a ser utilizada.
- (D) O processo de trabalho deve ser realizado sem a utilização de indicadores de desempenho para evitar o engessamento da análise técnica.

Questão 27

No exercício de suas funções, o médico auditor pode vir a responder criminalmente caso sua conduta se enquadre em tipos penais previstos na legislação brasileira, como falsidade ideológica, prevaricação ou corrupção passiva. A gravidade da função de controle exige que o profissional atue com total probidade, ciente das consequências penais de atos ilícitos. Sobre a responsabilidade penal aplicada ao médico auditor, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) A inserção de dados falsos em relatórios de auditoria com o fim de alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante pode configurar crime.
- (B) O médico auditor está isento de responsabilidade penal caso cometa irregularidades sob ordem verbal direta de seu superior hierárquico.
- (C) O sigilo médico impede que o médico auditor seja investigado criminalmente por atos praticados durante a análise de prontuários.
- (D) O crime de prevaricação não se aplica ao médico auditor que atua no serviço público, pois sua função é de natureza puramente técnica.

Questão 28

A evolução da auditoria médica no território brasileiro está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento das políticas de saúde pública e previdenciária, ganhando contornos técnicos mais definidos com a criação do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência

Social no final da década de 1970. Esse período marcou a transição de um modelo puramente fiscalizatório para uma estrutura que buscava o controle da qualidade assistencial e a verificação da fidedignidade das contas apresentadas pelas unidades prestadoras de serviço. Diante desse contexto histórico de estruturação normativa, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) O Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social consolidou a auditoria como ferramenta de controle administrativo e financeiro.
- (B) O Ministério da Saúde assumiu a responsabilidade pelas auditorias previdenciárias logo após a fundação do Ministério do Trabalho.
- (C) As primeiras práticas de auditoria médica no país foram implementadas por seguradoras privadas de saúde durante a década de 1990.
- (D) A regulamentação definitiva da auditoria médica ocorreu concomitantemente à criação das Caixas de Aposentadoria e Pensões em 1923.

Questão 29

A auditoria médica em unidades ambulatoriais foca na verificação da assistência prestada em regime de consultas, exames e procedimentos de menor complexidade que não exigem internação. O objetivo principal é garantir que o fluxo de atendimento e a resolutividade estejam em conformidade com as normas pactuadas e as necessidades da população. Sobre as especificidades da auditoria em ambientes de assistência ambulatorial, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) O médico auditor verifica se a frequência de consultas e a solicitação de exames complementares guardam relação com a queixa clínica.
- (B) A conferência da limpeza das áreas comuns da unidade ambulatorial sobrepõe-se à análise da qualidade das anotações médicas.
- (C) O médico auditor deve realizar o atendimento direto dos pacientes que aguardam na fila para avaliar a gravidade dos casos clínicos.
- (D) A auditoria ambulatorial dispensa a análise do prontuário médico em casos de consultas de rotina e preventivas de baixo risco.

Questão 30

As auditorias médicas frequentemente enfrentam desafios que podem comprometer a qualidade dos resultados e a imparcialidade do processo. Tais problemas variam desde a precariedade dos registros em prontuários até conflitos de interesse entre auditores e auditados, exigindo do profissional uma postura firme e técnica para superá-los. Identificar e mitigar esses problemas é fundamental para a credibilidade do Sistema Nacional de Auditoria. Sobre os principais problemas encontrados na prática da auditoria médica, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) A colaboração mútua entre o médico assistente e o médico auditor é vista como um problema ético que gera nulidade de todo o processo.
- (B) A má qualidade dos registros nos prontuários médicos dificulta a análise da pertinência técnica e a fundamentação das glosas.
- (C) A inexistência de normas e resoluções sobre auditoria no Brasil faz com que cada médico auditor atue de acordo com sua vontade pessoal.
- (D) A abundância de recursos tecnológicos nas unidades de saúde é considerada o principal obstáculo para a realização de auditorias eficientes.

Questão 31

No ambiente de saúde, a auditoria é frequentemente realizada de forma multiprofissional, envolvendo enfermeiros, farmacêuticos, odontólogos e administradores. A integração entre esses profissionais é fundamental para uma visão holística da gestão hospitalar e do cuidado ao paciente, respeitando-se as competências específicas de cada categoria. Diante da necessidade de cooperação técnica nas equipes de auditoria, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) A decisão final sobre glosas de materiais de enfermagem deve ser obrigatoriamente referendada pelo médico auditor da equipe.
- (B) A relação entre os diferentes auditores deve ser pautada pela substituição de competências em casos de ausência de um dos membros.
- (C) Os enfermeiros auditores são subordinados hierarquicamente aos médicos auditores no âmbito das atividades do Sistema Nacional de Auditoria.
- (D) O médico auditor deve colaborar com os demais profissionais mantendo a autonomia sobre as análises que envolvam conduta clínica.

Questão 32

O controle é uma função essencial da auditoria médica, consistindo na verificação da conformidade das ações de saúde com as normas estabelecidas e com os objetivos da organização. Através do controle, é possível identificar desvios em tempo real ou a posteriori, permitindo a correção de rumos e a preservação dos recursos públicos ou privados. Sobre os mecanismos de controle em auditoria médica, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) O controle exercido pela auditoria médica não deve considerar os custos envolvidos, focando-se na satisfação subjetiva do usuário.
- (B) A função de controle na auditoria médica é exclusiva para a detecção de fraudes financeiras, sem interface com a qualidade clínica.
- (C) Os mecanismos de controle tendem a prescindir da utilização de sistemas informatizados, sendo realizados de forma manual para maior precisão.

- (D) O controle preventivo ou prévio ocorre antes da execução do procedimento e visa analisar a pertinência da solicitação médica.

Questão 33

A prática da auditoria médica no Brasil é balizada por um arcabouço normativo que inclui leis federais, resoluções de conselhos profissionais e normativas do Ministério da Saúde. O conhecimento e a aplicação correta dessa legislação garantem a segurança jurídica dos atos praticados pelo médico auditor e a proteção dos direitos dos usuários e prestadores de serviços de saúde. Com base exclusivamente na redação atual das normas que regem o sistema público de saúde, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) As normas do Sistema Único de Saúde estabelecem que o médico auditor possui poder de polícia para prender profissionais em flagrante.
- (B) A legislação brasileira restringe o acesso do médico auditor aos prontuários dos pacientes por questões de proteção de dados sensíveis.
- (C) A legislação federal determina que o médico auditor deve ser nomeado pelo Poder Judiciário para atuar dentro das unidades de saúde públicas.
- (D) A auditoria no Sistema Único de Saúde é regulamentada por normas que conferem ao Sistema Nacional de Auditoria a função de controle.

Questão 34

A auditoria médica constitui instrumento essencial para a avaliação da qualidade assistencial, da conformidade técnico-normativa e da adequada utilização dos recursos em saúde, devendo ser conduzida com base em princípios éticos, legais e deontológicos que assegurem a autonomia profissional, a impessoalidade e a confidencialidade das informações. Nesse contexto, analise as afirmativas a seguir:

I. A autonomia profissional do médico auditor deve ser preservada para garantir a fidedignidade de seus relatórios técnicos.

II. O médico auditor deve pautar suas condutas pelo princípio da impessoalidade, tratando as situações de forma técnica e objetiva.

III. A ética profissional na auditoria médica exige que o sigilo em relação aos dados dos pacientes seja mantido durante o processo.

Está CORRETO o que se afirma em:

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I e II, apenas.

Questão 35

A finalidade da auditoria médica transcende o simples controle de custos, inserindo-se no contexto da gestão

da qualidade e da segurança do paciente. Ela busca identificar desvios, promover melhorias nos processos assistenciais e garantir que os recursos disponíveis sejam utilizados de forma ética e eficiente para o benefício do usuário. Assinale a alternativa que descreve CORRETAMENTE a finalidade desse processo.

- (A) Contribuir para a melhoria dos processos assistenciais através da identificação de falhas e da sugestão de medidas corretivas.
- (B) Aplicar sanções administrativas aos médicos assistentes que apresentam altos índices de solicitação de exames de alta complexidade.
- (C) Realizar o diagnóstico clínico dos pacientes para confirmar se os médicos assistentes estão seguindo as diretrizes terapêuticas.
- (D) Substituir os processos de acreditação hospitalar por uma verificação puramente documental das contas enviadas para pagamento.

Questão 36

No âmbito da auditoria em saúde, especialmente no Sistema Único de Saúde, os procedimentos de glosa e seus respectivos mecanismos de recurso integram o devido processo administrativo, devendo observar princípios como contraditório, ampla defesa, legalidade e imparcialidade, além de normas específicas estabelecidas pelos gestores e instâncias competentes. Nesse contexto, registre V, para as afirmativas verdadeiras, e F, para as falsas:

() O prestador de serviços de saúde tem o direito de apresentar recurso contra glosas aplicadas pelo médico auditor.

() O prazo para interposição de recurso administrativo em auditorias do Sistema Único de Saúde deve seguir as normas estabelecidas pelo gestor.

() Durante a fase de recurso, o médico auditor pode solicitar novos documentos para esclarecer pontos divergentes da auditoria inicial.

() O recurso em auditoria médica deve ser analisado por uma comissão que garanta a imparcialidade e o julgamento técnico dos fatos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA.

- (A) F, V, F, V.
- (B) V, V, V, V.
- (C) V, F, V, F.
- (D) V, V, F, F.

Questão 37

O relatório de auditoria médica constitui instrumento técnico essencial para subsidiar a tomada de decisão em saúde, devendo ser elaborado com base em critérios de objetividade, rastreabilidade das informações e fundamentação em evidências verificáveis, além de contemplar a análise dos achados e a proposição de

melhorias nos processos assistenciais e administrativos. Nesse contexto, analise as afirmativas a seguir:

I. O relatório de auditoria médica deve ser redigido de forma clara, objetiva e fundamentada em evidências colhidas durante a análise.

II. As conclusões do relatório de auditoria médica podem ser baseadas em impressões subjetivas do auditor sem necessidade de comprovação documental.

III. O relatório de auditoria deve conter a identificação dos fatos observados, as causas dos desvios e as recomendações aos gestores.

Está CORRETO o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, II e III.

Questão 38

A responsabilidade administrativa do médico auditor refere-se às obrigações decorrentes de seu vínculo com a administração pública ou privada, envolvendo o cumprimento de normas internas, prazos e deveres estatutários. O descumprimento dessas obrigações pode acarretar sanções que variam desde advertências até a demissão do cargo ou função. Sobre a responsabilidade administrativa no exercício da auditoria, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) O médico auditor pode ser responsabilizado administrativamente por negligência na conferência de dados que resulte em prejuízo ao erário.
- (B) A aplicação de sanções administrativas ao médico auditor depende exclusivamente da prévia condenação em processo judicial cível.
- (C) O médico auditor está isento de processos disciplinares administrativos caso alegue desconhecimento das normas internas da instituição.
- (D) O médico auditor não possui responsabilidade administrativa sobre o conteúdo de seus relatórios, sendo esta transferida integralmente ao gestor.

Questão 39

A auditoria hospitalar configura-se como ferramenta estratégica para o controle da qualidade assistencial, da conformidade dos processos e da adequada utilização dos recursos em saúde, abrangendo desde a admissão até a alta do paciente, bem como a análise de indicadores de desempenho e a verificação da regularidade técnico-administrativa dos procedimentos realizados. Nesse contexto, registre V, para as afirmativas verdadeiras, e F, para as falsas:

() A auditoria hospitalar analisa a conformidade das internações desde a autorização até a alta do paciente do serviço de saúde.

() O médico auditor hospitalar tem o dever de verificar a compatibilidade entre os materiais utilizados em

cirurgias e as notas de gasto.

(__)Na auditoria hospitalar, o médico auditor pode indicar a alteração imediata da prescrição de antibióticos do paciente internado.

(__)A análise do tempo de permanência hospitalar frente ao diagnóstico é um indicador de eficiência avaliado na auditoria médica.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA.

- (A) F, V, V, F.
- (B) V, V, F, V.
- (C) V, F, V, V.
- (D) V, V, V, F.

Questão 40

As diretrizes da auditoria médica servem como norteadores para a padronização de procedimentos e para a garantia de que o processo de auditoria atinja seus objetivos de controle e qualidade. Tais diretrizes buscam assegurar que o auditor médico disponha de parâmetros claros para avaliar a assistência prestada aos usuários do sistema de saúde. Diante da necessidade de conformidade técnica e administrativa, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) As diretrizes indicam que o médico auditor pode interferir diretamente no tratamento do paciente durante a visita hospitalar.
- (B) A auditoria médica deve ser realizada sem o conhecimento prévio das chefias das unidades auditadas para evitar fraudes internas.
- (C) As diretrizes recomendam que o médico auditor realize a análise baseada em evidências científicas e protocolos validados.
- (D) As diretrizes determinam que o relatório de auditoria deve ser compartilhado com profissionais não envolvidos no processo de gestão.

